

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Sob o pretexto da liberdade de expressão, a sociedade deu voz para os intolerantes, e foi aí que os racistas, misóginos e antissemitas saíram dos porões

Reprodução/Burgerking.com.br



Burger King e Bob's investem em delivery próprio

A onipresença do iFood no delivery levou alguns restaurantes a uma estratégia ousada: a criação do próprio sistema de entrega. No início do ano, 300 lojas do Burger King passaram a receber pedidos pela ferramenta da empresa e a meta é que o serviço chegue a 700 unidades até dezembro. O aumento do delivery na pandemia levou o Bob's a fazer o mesmo, e os resultados agradaram. Não significa, porém, que abandonaram o iFood. O sistema próprio, dizem, é um complemento para as entregas.

Investimentos em startups perdem fôlego

A injeção de recursos em startups brasileiras perdeu fôlego no início do ano. Segundo levantamento da consultoria Distrito, US\$ 591 milhões foram investidos em janeiro em empresas iniciantes do país, montante 27% inferior em relação a um ano atrás. O setor que concentrou a maior parte dos investimentos foi o de fintechs, que recebeu, ao todo, US\$ 319,2 milhões. A maior parte do volume — US\$ 260 milhões — foi captada pela Creditas, plataforma on-line de empréstimos com garantia.

Empresas não deveriam patrocinar quem prega a intolerância

O deplorável episódio envolvendo o apresentador Bruno Aiub, conhecido como Monark, que defendeu em podcast a criação de um partido nazista no Brasil, mostra que a sociedade — e o mundo corporativo em particular — tem sido condescendente demais com a intolerância. Antes da declaração antissemita, o tal Monark havia sido racista em postagens feitas no Twitter. Na ocasião, pouco foi feito (as honrosas exceções foram empresas como iFood e Trybe, que desistiram de patrocinar o podcast do sujeito). Agora, diante do clamor das redes sociais, os patrocinadores e convidados do programa finalmente perceberam que não é certo estimular comportamentos como esse. Já era hora, mas deve-se reconhecer que a reação demorou. Nos últimos anos, sob o pretexto da liberdade de expressão, a sociedade deu voz para os intolerantes, e foi aí que os racistas, misóginos e antissemitas saíram dos porões. Eles precisam ser contidos.

Youtube/Reprodução



No réveillon governista, parece difícil encontrar o que manter. Em praticamente todas as áreas de atuação, o que se viu foi um desastre. Da ação deliberada de atrasar a vacina e jogar insistentemente contra, com o suprassumo das fake news antivax, à política econômica. No entanto, ao invés de rever, o governo acena com a aceleração dos erros"

Daniel Leichsenring, economista-chefe da gestora Verde Asset Management, em carta a cotistas

Mais um recorde na geração solar no Nordeste

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) registrou o primeiro recorde de geração solar fotovoltaica instantânea de 2022 no Nordeste. O índice inédito foi alcançado na segunda-feira, 7 de janeiro, quando a geração instantânea (pico) atingiu 2.793 MW, às 09h42. O volume seria suficiente para atender a 23,8% da demanda de energia da região no exato momento em que foi medido. O último recorde do mesmo tipo foi observado em 20 de novembro do ano passado, quando a fonte atingiu 2.781 MW.

RAPIDINHAS

- » Uma das maiores grifes de luxo do mundo, a americana Ralph Lauren assinou parceria com a conterrânea Dow, a principal indústria química do planeta, para desenvolver um método inédito de tingimento de algodão. Conhecido como EcoFast Pure, ele reduz a quantidade de água, de produtos químicos e de energia necessários para o tingimento das fibras.
- » O tema da sustentabilidade se tornou onipresente. No Brasil, 100% das fazendas fornecedoras de café para a Nespresso fazem parte do programa AAA de Qualidade Sustentável. Graças a essa iniciativa, os cafeicultores têm acesso a técnicas que levam à produção de grãos sem prejuízos para o meio ambiente.
- » Não há setor que não invista em práticas sustentáveis. A companhia aérea Azul divulgou com orgulho uma iniciativa que, diz a empresa, protege o planeta: o uso de talheres ecológicos em suas operações internacionais. Feitos de madeira, elas substituem os modelos de plástico. A Azul é signatária do Pacto Global da ONU.
- » Poucos países podem se beneficiar tanto da nova era sustentável quanto o Brasil. Segundo estudo da ICC Brasil e Way Carbon, o potencial do mercado brasileiro de crédito de carbono é de US\$ 100 bilhões até 2030. De forma simplificada, crédito de carbono é um valor a receber pela não emissão de poluentes na atmosfera.

R\$ 280 bilhões

é quanto a americana Pfizer vai faturar com produtos contra a covid-19 — de vacinas a pilulas antivirais — em 2022, segundo projeção divulgada pela empresa

TRIBUTAÇÃO

IR avança sobre aposentados

Congelamento da tabela do imposto faz segurados perderem cerca de 20% do reajuste dos benefícios anunciado pelo governo

» FERNANDA STRICKLAND

Parte do reajuste das aposentadorias e pensões pagas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) está sendo engolida pelo Imposto de Renda (IR), cuja tabela não é corrigida desde 2015. Desde o início de fevereiro, aposentados e pensionistas começaram a receber a correção de 10,16%, equivalente à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 2021, o que os deixou animados. Mas, ao conferirem os depósitos em conta-corrente, perceberam que parte do reajuste foi "comido" pelo IR.

Isso ocorreu porque, com a correção do valor dos benefícios, muitos segurados foram empurrados para faixas mais altas de tributação na tabela do IR. Foi o que aconteceu com o aposentado Lúcio Gonçalves. "O aumento no IR de dezembro de 2021 para janeiro de 2022, no meu contracheque, foi de 22,62%. No final, eu só recebi reajuste de 8,41% em vez dos 10,16%", disse.

O mesmo aconteceu com Márcio Santos, que também percebeu, ao olhar o comprovante de pagamento, que sua aposentadoria estava desfalcada. Ao fazer as contas para entender o que estava acontecendo, ele observou que o IR aumentou 52,43% de dezembro para janeiro — deixando, assim, o reajuste em 8,23%. Ou seja, ambos os aposentados tiveram um "confisco" de cerca de 20% do reajuste prometido, mesmo que a correção de 10,16% aplicada ao valor bruto dos benefícios tenha apenas reposto a perda causada pela inflação, sem representar

Mão grande

Congelamento da tabela do Imposto de Renda provoca aumento no valor do tributo pago por aposentados, engole parte do reajuste de 10,16% e diminui o poder real de compra dos benefícios

Sem atualização desde 2015

Tabela de recolhimentos do Imposto de Renda

Rendimento	Alíquota
Até R\$ 1.903,98	Isento
De R\$ 1.903,99 até R\$ 2.826,65	7,5%
De R\$ 2.826,66 até R\$ 3.751,05	15%
De 3.751,06 até R\$ 4.664,68	22,5%
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%

Artifício do Leão

Sem a atualização da tabela, arrecadação do IR cresce, e benefícios do INSS perdem para a inflação, mesmo com a correção do valor pelo INPC

Exemplo:



Imposto de Renda



Líquido



Fontes: Receita Federal e contracheque real de aposentado

aumento real.

Lúcio Gonçalves tem um motivo adicional de queixa, pois teria direito a isenção do IR. "Fui aposentado por invalidez, por sofrer de insuficiência cardíaca considerada grave", disse. A cardiopatia é uma das doenças listadas no artigo 6º da Lei 7.713/88 como condição para que os aposentados sejam dispensados de recolher o imposto.

Segundo Gonçalves, na

perícia feita à época da concessão do benefício foram apresentados laudos médicos e exames para a aposentadoria ser liberada. Após atestada a gravidade da doença, a aposentadoria foi concedida em 22 de maio de 2019.

Em 1º de agosto de 2019, ele entrou com um requerimento para obter a isenção do IR a. "Em 17 de dezembro de 2020, o perito recusou o pedido, alegando que a doença — cardiopatia não se

enquadra no dispositivo da Lei 7713/88 que trata das doenças que dão direito à isenção do IR", explicou. "Os exames apresentados na perícia, foram os mesmos enviados com a solicitação de isenção do IR", detalhou.

Os aposentados do INSS afirmam se sentir enganados pelo governo. O presidente Jair Bolsonaro havia prometido corrigir a tabela do IR e aumentar a faixa de isenção dos atuais R\$ 1,9 mil

para R\$ 5 mil. Mas isso não aconteceu em quase quatro anos de mandato. De acordo com os cálculos da Unafisco Nacional, a associação dos auditores-fiscais da Receita, ao não corrigir a tabela do Imposto de Renda, o governo "confiscará" cerca de R\$ 48 bilhões de trabalhadores e aposentados neste ano por meio da tributação de seus rendimentos.

A advogada Gabriela Sabino Pinho, especialista em direito

previdenciário, explica que a tabela do IR é definida pela Receita Federal e aplicada por faixas de renda. Rendimentos até 1.903,98 são isentos do desconto de IR. Os valores acima desse vão se encaixando, quebrando a aposentadoria em vários pedaços. No fim, o somatório da tributação aplicada em cada faixa resulta na alíquota efetiva paga pelo contribuinte.

Arrecadação

Porém, como a tabela não é reajustada há anos, à medida que o valor do benefício ganha alguma aumento, a isenção passa a não existir para determinadas faixas de renda ou a tributação como um todo cresce. "Assim, o aumento real, o líquido que o aposentado e pensionista receberá no final, será inferior ao reajuste dos benefícios", afirmou.

A contadora Adriana R. Alcazar, sócia-diretora da Seteco Consultoria Contábil, reforça: "Confirma-se o efeito negativo da defasagem da tabela do Imposto de Renda. O congelamento da tabela afeta diretamente o bolso da população, pois a tributação não acompanha os reajustes do salário mínimo há seis anos", disse. Segundo ela, ano após ano aumentando a arrecadação, "o governo não demonstra interesse em atualizar as faixas de dedução e, se isso for feito, provavelmente, não haverá correção retroativa", comentou.

Procurada, a Receita Federal disse informações a respeito do Imposto de Renda 2022 serão divulgadas em coletiva de imprensa ainda a ser anunciada. Já o INSS não se pronunciou até o fechamento desta edição.

